

São Paulo lidera a lista

Um médico que frauda o Inamps-SUS em cumplicidade com funcionários das secretarias de Saúde dos estados pode ganhar até US\$ 22,5 mil por mês com consultas falsas, o equivalente a 90 pacientes atendidos a cada dia.

É o caso do médico Antônio Faga, de São Paulo, indiciado pela CPI do Inamps. O estado, aliás, detém os sete maiores faturamentos e o maior número de profissionais (80) da área envolvidos em atendimentos médicos ilegais, com rendimentos mensais acima de US\$ 10 mil, gerando prejuízos de mais de US\$ 600 mil para a União.

A Bahia vem em segundo lugar, com o envolvimento de 70 médicos e desvio de US\$ 411 mil na cobrança de consultas fantasmas.

Até agora, só não há registro de ilegalidade por parte desses profissionais nos estados do Mato Grosso do Sul, Acre, Roraima, Rondônia e Distrito Federal.

Cadastrados pelas Secretarias de Saúde, esses médicos recebem o pagamento das falsas consultas diretamente em sua conta bancária.

As quantias pagas normalmente pelo SUS para o código 7 (médicos autônomos) são irrisórias.

Uma das primeiras medidas da PF será a quebra de sigilo bancário dos médicos fraudadores.

A equipe de investigadores iniciará os trabalhos pelo rastreamento dos recursos liberados pelo Ministério da Saúde nos últimos cinco anos.